

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia

Diretoria dos Serviços Administrativos e Financeiros

RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS
2025

Hortolândia, janeiro de 2026

Sumário

Introdução.....	3
Resumo sintético da conjuntura econômica.....	3
Evolução do orçamento e comportamento dos fluxos de caixa orçamentários	4
Movimentações financeiras.....	7
Composição dos investimentos	9
Monitoramento dos custos dos investimentos.....	11
Resultados alcançados em relação às metas estabelecidas.....	11
Conclusão.....	12

Introdução

1 O presente Relatório Anual de Investimentos tem por objetivo apresentar aos segurados, aos conselheiros, aos órgãos de fiscalização e à sociedade em geral, o desempenho e as estratégias adotadas na gestão dos recursos garantidores do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia (HORTOPREV) durante o exercício de 2025.

2 Elaborado em conformidade com as diretrizes de Governança Corporativa do programa Pró-Gestão RPPS, este documento reafirma o compromisso da autarquia com a transparência e a responsabilidade na administração do patrimônio previdenciário. A gestão dos ativos pautou-se pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez, obedecendo à Política de Investimentos e às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

3 O exercício de 2025 foi estratégico para o HORTOPREV. No âmbito financeiro, a gestão operou sob a vigência da segregação de massas, o que exigiu adequações nos fluxos orçamentários. No tocante aos investimentos, a estratégia de alocação mostrou-se resiliente diante de um cenário global desafiador.

4 O Instituto encerrou o exercício com um patrimônio investido robusto, obtendo uma rentabilidade consolidada acima da meta atuarial do período. Este resultado foi impulsionado, sobretudo, pela expressiva performance da renda variável doméstica e pela solidez dos títulos públicos de médio prazo, que compensaram o desempenho aquém do esperado nos investimentos no exterior, afetados pela conjuntura cambial e geopolítica.

Resumo sintético da conjuntura econômica

5 O exercício de 2025 caracterizou-se por uma nítida dicotomia entre os mercados locais e globais, exigindo dos investidores institucionais uma postura resiliente e diversificada. No cenário doméstico, a convergência da inflação para os limites da meta e a manutenção da atividade econômica criaram um ambiente propício para ativos de risco. Esse movimento impulsionou fortemente a bolsa brasileira, onde a estratégia de alocação capturou valorizações expressivas superiores a 30%, consolidando-se como o principal vetor de performance acima da meta atuarial no período.

6 Ainda no ambiente interno, o mercado de Renda Fixa operou sob a influência de uma curva de juros inclinada. Enquanto os vértices curtos e médios garantiram retornos

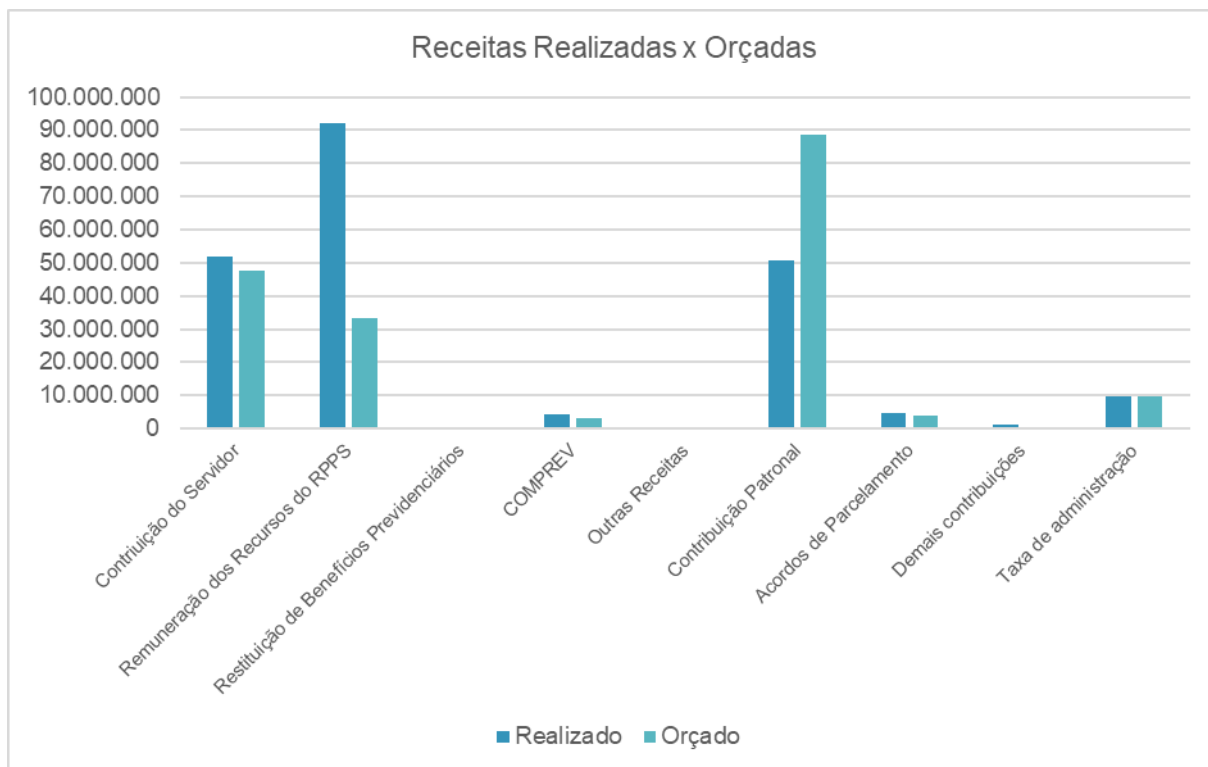
consistentes através da apropriação de cupons e correção monetária, a parte longa da curva, representada pelos títulos com vencimento em 2050 e 2055, enfrentou volatilidade decorrente da abertura das taxas futuras e prêmios de risco fiscal. Contudo, a robustez do "carrego" da carteira de Títulos Públicos (NTN-Bs) e a gestão dos fundos de renda fixa permitiram amortecer essas oscilações, garantindo a preservação do poder de compra do patrimônio frente à inflação.

7 Em contrapartida, a alocação internacional enfrentou um cenário desafiador para a conversão de retornos em moeda local. Apesar da estabilidade da atividade econômica nos Estados Unidos, o ambiente global foi penalizado pelo recrudescimento do protecionismo comercial. A imposição de novas barreiras tarifárias pela administração Donald Trump gerou ruídos nas cadeias globais de valor e aumentou a aversão ao risco, pressionando a cotação dos ativos. Esse movimento, aliado à valorização do Real frente ao Dólar, atuou como um detrator de rentabilidade no curto prazo, resultando em uma performance modesta para os investimentos no exterior. Não obstante o resultado aquém do esperado nesta classe específica, a manutenção dessa exposição cumpriu seu papel estrutural de hedge, oferecendo desconexão de riscos e proteção contra eventuais choques idiossincráticos na economia brasileira.

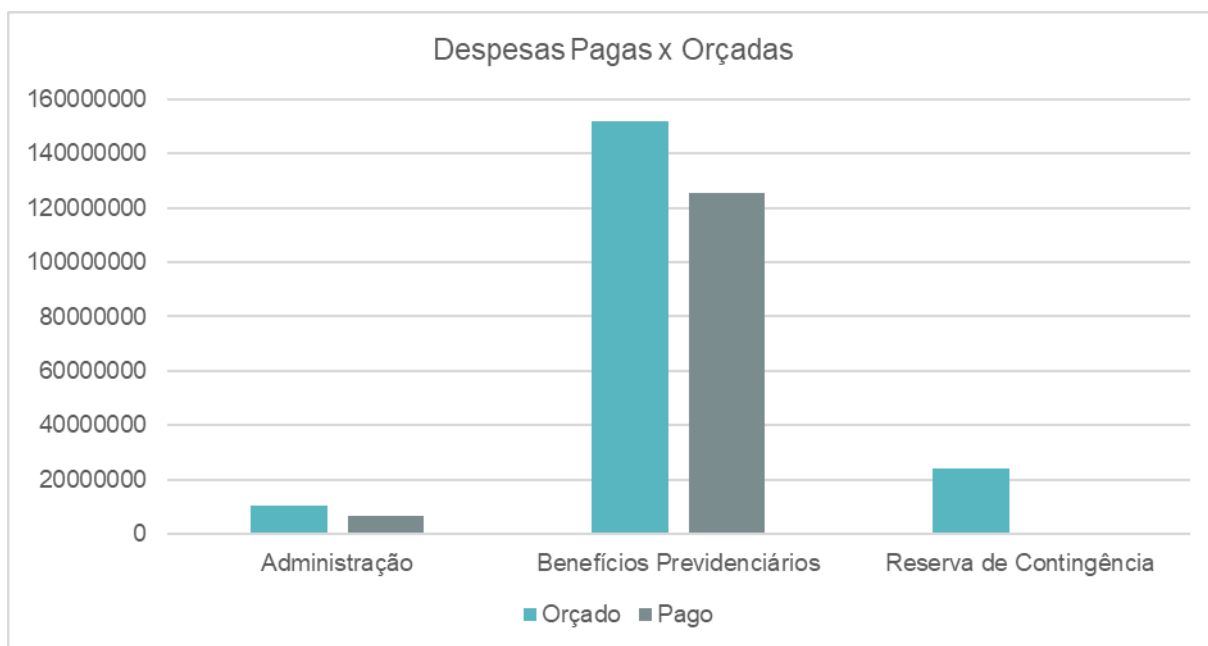
8 Em suma, a conjuntura econômica de 2025 refletiu os resultados da diversificação estratégica. O resultado consolidado positivo do HORTOPREV demonstra que, mesmo diante de vetores opostos — com a euforia da renda variável compensando a retração cambial —, a construção de um portfólio equilibrado é uma ferramenta eficaz para garantir a solvência e o atingimento das metas atuariais no longo prazo.

Evolução do orçamento e comportamento dos fluxos de caixa orçamentários

9 Conforme definido no programa pró-gestão, trata-se da evolução do orçamento do instituto ao longo do ano neste relatório. Abaixo fica detalhado a comparação das receitas e das despesas do instituto orçadas e realizadas no exercício:



Fonte: Contabilidade do HORTOPREV, elaboração própria



Fonte: Contabilidade do HORTOPREV, elaboração própria

10 A execução orçamentária do exercício de 2025 demonstrou a robustez financeira do HORTOPREV, refletindo a capacidade da autarquia em adaptar-se às mudanças estruturais sem comprometer sua solvência. O monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, em consonância com as exigências do Pró-Gestão RPPS, evidenciou um desempenho de arrecadação superior às expectativas iniciais.

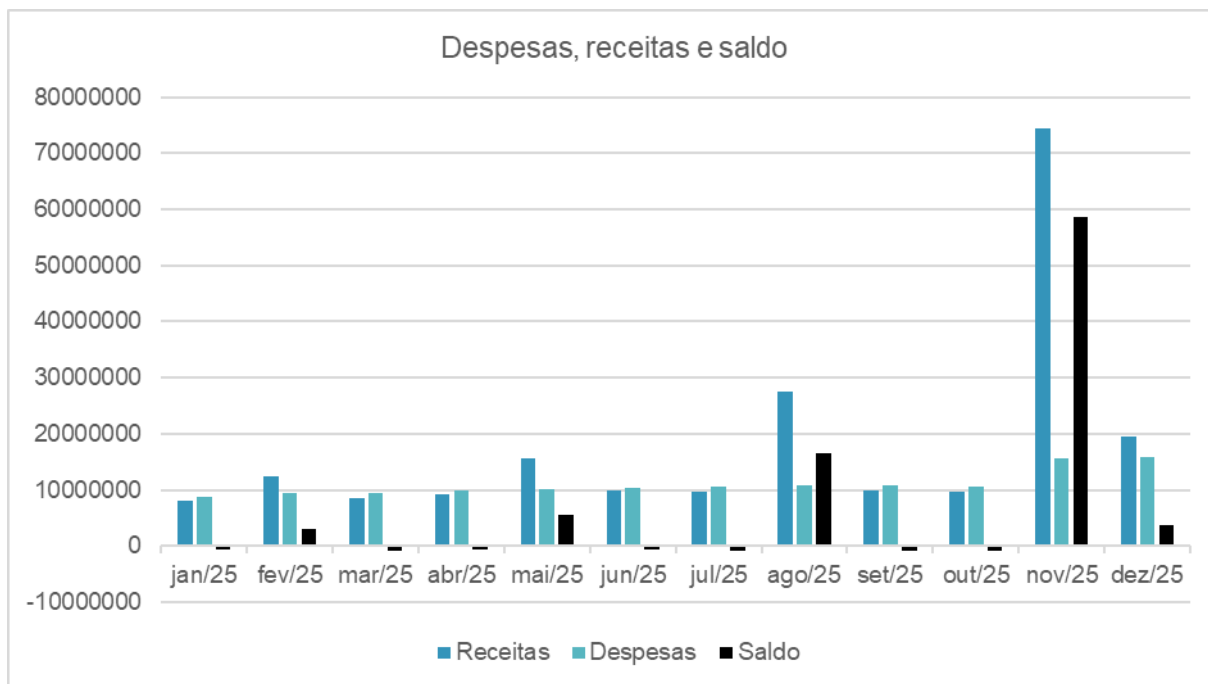
11 O resultado consolidado das receitas atingiu a expressiva marca de 115% do valor orçado na Lei Orçamentária Anual (LOA). Este desempenho superavitário deve ser analisado sob a ótica de dois eventos preponderantes que reconfiguraram as finanças do Instituto neste exercício: a performance dos ativos financeiros e a implementação da Segregação de Massas.

12 Primeiramente, observa-se que as receitas decorrentes do custo de amortização do Déficit, originalmente previstas no planejamento orçamentário, efetivamente não ocorreram ou sofreram alterações substanciais em sua rubrica. Tal fato decorre da entrada em vigor do plano de segregação de massas, consolidado ao final de 2024. Essa reestruturação atuarial modificou a lógica de financiamento do passivo, dispensando ou alterando a sistemática dos aportes suplementares que vigorava anteriormente, o que exigiu uma readequação dos fluxos de entrada ao longo do ano.

13 Contudo, a supressão dessa receita específica foi amplamente compensada pelo desempenho das Receitas Patrimoniais. As receitas obtidas pelos resgates de investimentos (com destaque para o mês de novembro) bem como pelos cupons de juros decorrentes dos Títulos Públicos, superaram largamente as projeções conservadoras da LOA. Esse "excesso de arrecadação" nos rendimentos financeiros foi o principal vetor para que o Instituto encerrasse o ano com 115% de realização da receita.

14 Do ponto de vista das despesas, o fluxo de caixa manteve-se equilibrado, respeitando os limites da taxa de administração e garantindo a pontualidade no pagamento dos segurados. O resultado orçamentário final, portanto, reflete uma gestão que soube capturar oportunidades de mercado para fortalecer o patrimônio, assegurando a sustentabilidade do RPPS mesmo em um ano de transição do modelo de custeio.

15 Por fim, o gráfico abaixo aborda o fluxo de receitas e despesas no exercício, com detalhe para o saldo mensal (subtração da receita pela despesa).



Fonte: Contabilidade do HORTOPREV, elaboração própria

Movimentações financeiras

16 Mediante o saldo de fluxo de caixa mensal do instituto, as aplicações, resgates, e receitas mensais (amortizações, cupons de juros, dividendos e outros proventos) aconteceram conforme pode-se notar abaixo.

FUNDO / MASSA / MÊS	APLICAÇÃO	RESGATE	PROVENTO
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TP FICFI			
CAPITALIZAÇÃO			
SETEMBRO	2.749.744	2.749.744	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP FIC FI			
ADMINISTRATIVO			
JANEIRO		463.000	
FEVEREIRO		722.000	
MARÇO		460.000	
ABRIL		270.000	
MAIO	9.644.000	1.718.976	
JUNHO	571.000	244.483	
JULHO	620.000	392.000	
AGOSTO	2.588.794	533.393	
SETEMBRO	483.469	319.877	
OUTUBRO	677.600	7.328.356	
NOVEMBRO	720.000	360.164	
DEZEMBRO	989.092	380.000	
CAPITALIZAÇÃO			
JANEIRO		7.300.000	
FEVEREIRO		7.450.000	
MARÇO		8.980.533	
ABRIL		4.590.789	
MAIO	6.620.000	7.618.875	
JUNHO	3.275.000	2.963.953	
JULHO	3.399.000	2.761.736	
AGOSTO	5.510.564	2.738.155	
SETEMBRO	3.532.190	2.749.744	
OUTUBRO	3.727.280	2.764.715	

NOVEMBRO	102.845.837	84.281.560
DEZEMBRO	6.859.103	4.220.320
FOR		
JUNHO	6.320.412	5.198.842
JULHO	5.225.294	5.497.786
AGOSTO	5.881.205	5.696.373
SETEMBRO	5.946.358	5.719.572
OUTUBRO	12.625.131	5.754.321
NOVEMBRO	52.350	5.807.727
DEZEMBRO	4.478.430	102.529
REPARTIÇÃO		
NOVEMBRO	4.135.041	3.325.564
DEZEMBRO	8.870.217	9.719.213
BRA1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA		
CAPITALIZAÇÃO		
AGOSTO		83.416
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL CAPS		
CAPITALIZAÇÃO		
FEVEREIRO		17.908.399
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP		
CAPITALIZAÇÃO		
NOVEMBRO		90.345.837
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC PREMIUM		
CAPITALIZAÇÃO		
AGOSTO		475.305
FII BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND		
CAPITALIZAÇÃO		
JANEIRO		1.623
FEVEREIRO		1.558
MARÇO		1.461
ABRIL		1.461
MAIO		1.461
JUNHO		1.331
JULHO		19.331
AGOSTO		1.331
SETEMBRO		1.331
OUTUBRO		1.331
NOVEMBRO		1.331
DEZEMBRO		1.331
FII RIO BRAVO RENDA VAREJO		
CAPITALIZAÇÃO		
JANEIRO		18.000
FEVEREIRO		18.000
MARÇO		18.000
ABRIL		18.000
MAIO		18.000
JUNHO		18.000
AGOSTO		18.000
SETEMBRO		18.000
OUTUBRO		18.000
NOVEMBRO		18.000
DEZEMBRO		18.000
ITAU SOBERANO RENDA FIXA SIMPLES FICFI		
CAPITALIZAÇÃO		
JANEIRO	15.141.000	
FEVEREIRO	29.225.000	
MARÇO	6.719.000	
ABRIL	5.779.000	
AGOSTO		144.823.457
NTNB20350515 - 760199 (CURVA) - 5,170000%		
CAPITALIZAÇÃO		
MAIO		645.368

NOVEMBRO	653.274
NTNB20350515 - 760199 (CURVA) - 5,813502%	
CAPITALIZAÇÃO	
MAIO	1.613.287
NOVEMBRO	1.633.050
NTNB20400815 - 760199 (CURVA) - 5,020001%	
CAPITALIZAÇÃO	
FEVEREIRO	1.446.300
AGOSTO	1.491.064
NTNB20400815 - 760199 (CURVA) - 6,121999%	
CAPITALIZAÇÃO	
FEVEREIRO	2.441.795
AGOSTO	2.517.371
NTNB20450515 - 760199 (CURVA) - 5,660001%	
CAPITALIZAÇÃO	
MAIO	660.290
NOVEMBRO	668.378
NTNB20450515 - 760199 (CURVA) - 5,859998%	
CAPITALIZAÇÃO	
MAIO	668.150
NOVEMBRO	676.335
NTNB20450515 - 760199 (CURVA) - 6,442001%	
CAPITALIZAÇÃO	
MAIO	2.226.812
NOVEMBRO	2.254.092
NTNB20450515 - 760199 (MERCADO) - 6,004763%	
CAPITALIZAÇÃO	
MAIO	81.271
NOVEMBRO	82.266
NTNB20450515 - 760199 (MERCADO) - 6,008530%	
CAPITALIZAÇÃO	
MAIO	134.563
NOVEMBRO	136.211
NTNB20450515 - 760199 (MERCADO) - 6,012301%	
CAPITALIZAÇÃO	
MAIO	157.212
NOVEMBRO	159.138
NTNB20450515 - 760199 (MERCADO) - 7,006304%	
CAPITALIZAÇÃO	
MAIO	122.039
NOVEMBRO	123.534
NTNB20500815 - 760199 (CURVA) - 7,185000%	
CAPITALIZAÇÃO	
AGOSTO	144.998.182
NTNB20550515 - 760199 (CURVA) - 7,050002%	
CAPITALIZAÇÃO	
NOVEMBRO	79.997.196
	2.605.543
TREND POS-FIXADO FICFI RENDA FIXA SIMPLES	
CAPITALIZAÇÃO	
JANEIRO	18.000
FEVEREIRO	18.000

Fonte: Contabilidade do HORTOPREV, elaboração própria

Composição dos investimentos

17 A carteira de investimentos do HORTOPREV no exercício, incluindo (e separando) os ativos ligados a cada massa, finalizou da seguinte forma:

MASSA / ENQUADRAMENTO / FUNDO	VALOR FINAL
ADMINISTRATIVO	34.838.961,78
4.963/2021 - ART. 07º, I, B - FUNDOS EXCL. DE TÍTULOS PÚBLICOS	34.838.961,78
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	34.838.961,78
CAPITALIZAÇÃO	989.279.301,32
4.963/2021 - ART. 07º, I, A - TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	588.914.718,47
NTNB20350515 - 760199 (CURVA) - 5,170000%	23.711.535,08
NTNB20350515 - 760199 (CURVA) - 5,813502%	56.665.700,96
NTNB20400815 - 760199 (CURVA) - 5,020001%	57.123.824,09
NTNB20400815 - 760199 (CURVA) - 6,121999%	87.011.656,98
NTNB20450515 - 760199 (CURVA) - 5,660001%	23.807.098,45
NTNB20450515 - 760199 (CURVA) - 5,859998%	23.547.863,93
NTNB20450515 - 760199 (CURVA) - 6,442001%	73.695.297,49
NTNB20450515 - 760199 (MERCADO) - 6,004763%	2.494.908,17
NTNB20450515 - 760199 (MERCADO) - 6,008530%	4.130.913,53
NTNB20450515 - 760199 (MERCADO) - 6,012301%	4.826.215,81
NTNB20450515 - 760199 (MERCADO) - 7,006304%	3.746.452,27
NTNB20500815 - 760199 (CURVA) - 7,185001%	149.801.729,00
NTNB20550515 - 760199 (CURVA) - 7,050002%	78.351.522,71
4.963/2021 - ART. 07º, I, B - FUNDOS EXCL. DE TÍTULOS PÚBLICOS	239.058.161,47
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	114.181.650,62
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	113.495.270,25
TREND POS-FIXADO FICFI RENDA FIXA SIMPLES	11.381.240,60
4.963/2021 - ART. 07º, III, A - FUNDOS DE RENDA FIXA	4.502.242,30
BRA1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	207.592,92
FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA MONTE CARLO INSTITUCIONAL IMA-B	174.764,92
LME REC IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	4.119.884,46
4.963/2021 - ART. 07º, V, A - FUNDOS DE DIREITO CREDITÓRIO	1.603.575,58
FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO - MULTISSETORIAL SR2	0,00
FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO - MULTISSETORIAL SR3	0,00
FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO - MULTISSETORIAL SR4	0,00
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC PREMIUM	982,98
LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	1.602.592,60
4.963/2021 - ART. 08º, I - FUNDOS DE AÇÕES	101.193.509,49
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FI DE AÇÕES	61.021.670,59
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	40.171.838,90
4.963/2021 - ART. 09º, II - FUNDOS NO EXTERIOR	49.616.142,41
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FI AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR	16.850.462,43
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS FICFIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	32.765.679,98
4.963/2021 - ART. 10º, II - FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	1.092.088,49
BRASIL FLORESTAL FICFIP	1.475.711,49
GERAÇÃO DE ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA	-383.623,00
4.963/2021 - ART. 11º - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	3.298.863,11
AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	1.075.709,41
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND	149.153,70
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RIO BRAVO RENDA VAREJO - FII	2.074.000,00
DEMAIS ATIVOS NÃO ENQUADRADOS	0,00
LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC (SUBORDINADA)	0,00
FOR	7.070.765,22
4.963/2021 - ART. 07º, I, B - FUNDOS EXCL. DE TÍTULOS PÚBLICOS	7.070.765,22
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	7.070.765,22
REPARTIÇÃO	0,00
4.963/2021 - ART. 07º, I, B - FUNDOS EXCL. DE TÍTULOS PÚBLICOS	0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,00

Monitoramento dos custos dos investimentos

18 Em consonância com as obrigações legais, o HORTOPREV monitora continuamente os custos incorridos na gestão dos ativos através dos relatórios mensais expedidos por consultoria financeira contratada e publicados no portal oficial do HORTOPREV.

19 Conforme é possível observar naqueles relatórios, durante o exercício de 2025, a taxa de administração da carteira de fundos de investimento manteve-se em patamares competitivos, dentro da média de mercado esperada para o segmento institucional. Tal situação também é avaliada quando da análise de fundos de investimentos, conforme diretriz da política de investimentos.

20 Ressalta-se que o Instituto não incorreu em taxas de performance indevidas ou rebates não transparentes, garantindo que a rentabilidade líquida apresentada aos segurados seja livre de conflitos de interesse.

21 Não menos importante, destaca-se que a aquisição de 225 milhões de reais em títulos públicos marcados a curva, resultou na diminuição dos custos com taxa administrativa dos fundos em que se estava alocado anteriormente em 0,15% ao ano (quanto a 145 milhões) e 0,20% ao ano (quanto a oitenta milhões). Visto que atualmente o HORTOPREV não possui custos com custódia, estima-se uma economia de R\$ 337.500,00, ao ano.

Resultados alcançados em relação às metas estabelecidas

22 A avaliação de desempenho dos investimentos de um RPPS deve ter como parâmetro central a persecução da meta atuarial, índice que determina a rentabilidade mínima necessária para garantir o equilíbrio entre os ativos garantidores e os passivos previdenciários no longo prazo. Para o exercício de 2025, a meta definida na Política de Investimentos foi composta pela variação do **IPCA acrescido de juros reais de 5,19% a.a.**, totalizando um alvo de rentabilidade acumulada de **9,68%**.

23 Em 2025, a estratégia adotada em conjunto com as táticas recomendadas pelo Comitê de Investimentos trouxe um resultado para a carteira compilada do instituto de 12,94%, ou seja, no ano o instituto **superou a meta atuarial estabelecida**. Abaixo, destaca-se o retorno dos últimos cinco anos para comparação.

Ano	Resultado	Meta
2025	12,94%	9,68%
2024	7,14%	10,06%
2023	12,25%	9,76%
2022	4,46%	10,88%
2021	-0,33%	15,99%

Conclusão

24 Diante do exposto, conclui-se que o HORTOPREV cumpriu sua missão de garantir a sustentabilidade dos recursos previdenciários em 2025. A superação da meta atuarial, aliada a um superávit orçamentário de receitas demonstra a efetividade da política de investimentos, da gestão dos recursos previdenciários e do compromisso com o esforço orçamentário.

Maria Luisa Denadai
Diretora Superintendente
Gestora de Recursos